

Texto I

Sem investimento em ciência, o Brasil não terá solução

O orçamento de 2017 para a pesquisa e o desenvolvimento científico apresenta um enorme corte que precisamos reverter.

Cada vez mais as grandes potências investem em ciência e tecnologia, bem como nas grandes áreas, dentre estas, os estudos sobre câncer, envelhecimento, segurança alimentar, energias renováveis, água e qualidade de vida. Toda nossa inteligência e capacidade interdisciplinar têm se voltado para estes assuntos dentre outros tão importantes, mas que visam atingir maior qualidade de vida ou a conservação da espécie. No Brasil, não foi diferente. Nosso sistema de ciência e tecnologia se desenvolveu ao longo de todo o século XX, embora os investimentos tenham sido sempre menores do que a nossa necessidade populacional e de desenvolvimento. Ciência gera conhecimento e tecnologia, que por sua vez forma pessoas, gera inovação, produtos, que se bem regulados pelo Estado podem ser transferidos para uma qualidade de vida melhor. Esse sistema gera empregos e uma população mais saudável, mais desenvolvida e pronta para produzir cada vez mais, gerando o crescimento da nação. Sem ciência, não teremos solução. Seremos apenas os compradores e reprodutores da tecnologia alheia, pagaremos caro por isso e não sairemos da condição subordinada.

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/sem-investimento-em-ciencia-o-brasil-nao-tera-solucao> (adaptado)

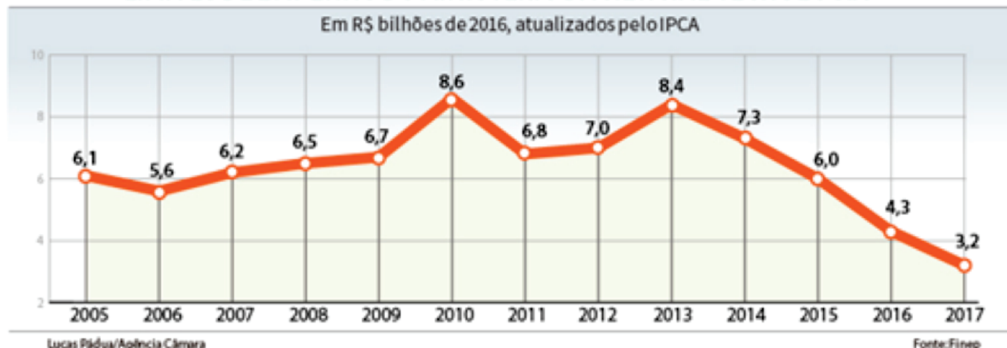
Texto II

Cortes no orçamento de Ciência e Tecnologia podem inviabilizar pesquisas

Investimentos no setor caíram de R\$ 8,4 bilhões em 2014 para R\$ 3,2 bilhões este ano. Para 2018, o programado é ainda menor, de R\$ 2,7 bilhões.

LIMITES DE EMPENHO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Em R\$ bilhões de 2016, atualizados pelo IPCA



Lucas Pádua/Agência Câmara

Fonte: Finep